



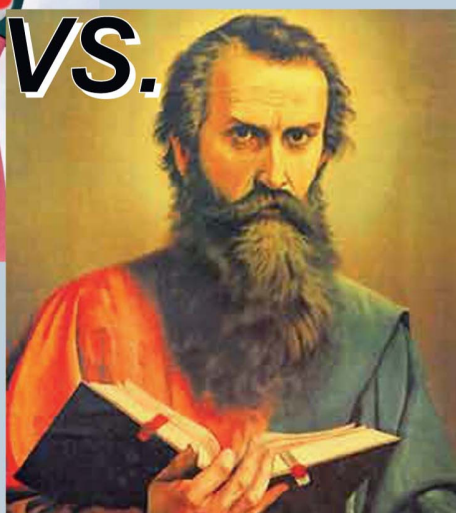
O DISCÍPULO

Eu estou com São Paulo, e quem o censura é pusilânime



ideologia do
homossexualismo

VS.



São Paulo
Apostolo

Quanto à questão emergente hoje da homossexualidade, a **visão cristã nos diz que devemos sempre distinguir entre o respeito devido às pessoas, o que envolve a rejeição de toda e qualquer marginalização, tanto política quanto social** (salvo a natureza inderrogável da realidade matrimonial e familiar), e a recusa de cada "ideologia do homossexualismo" exaltado, que é devido.

A palavra de Deus, como nós a conhecemos em uma página da carta aos Romanos, do apóstolo Paulo, dá-nos realmente uma interpretação teológica do fenômeno da generalizada aberração cultural nesta matéria: esta aberração – afirma o texto sagrado – **é o resultado da exclusão de Deus da atenção coletiva e da vida social** e falta de vontade de dar-lhe a glória que lhe pertence (veja Romanos 1, 21).

A exclusão do Criador determina como que um descarrilamento universal da razão:

"Eles se perderam em vãos arrazoados, e seu coração insensato ficou nas trevas. Jactando-se de possuir a sabedoria, tornaram-se tolos" (Romanos 1,21-22). Em consequência dessa cegueira intelectual, ocorreu a queda comportamental e teórica em uma libertinagem completa: ***"Por isso Deus os entregou, segundo o desejo dos seus corações, à impureza em que eles mesmos desonraram seus corpos"*** (Romanos 1,24)

E para evitar qualquer mal-entendido e qualquer acomodamento em ler a sua carta, o Apóstolo continua a sua análise de modo impressionante, formulada com termos bem explícitos: ***“Por isso Deus os entregou a paixões aviltantes: suas mulheres mudaram as relações naturais por relações contra a natureza; igualmente os homens, deixando a relação natural com a mulher, arderam em desejo uns para com os outros, praticando torpezas, homens com homens e recebendo em si mesmos a paga da sua aberração.***

E como não julgaram bom ter o conhecimento de Deus, Deus os entregou à sua mente incapaz de julgar, para fazerem o que não convém. (Romanos, 1,26-28)



A exclusão do Criador - até proclamar grotescamente, há algumas décadas atrás, a **"morte de Deus"** - resultou (e quase como punição intrínseca) a **disseminação de uma visão sexualmente aberrante**, desconhecida (na sua arrogância) em épocas anteriores .

A ideologia do homossexualismo - como muitas vezes acontece com as ideologias que se tornam agressivas quando chegam a ser politicamente vencedoras - **se torna uma armadilha para nossa legítima autonomia de pensamento: aqueles que não a compartilham se arriscam à condenação** a uma forma de exclusão cultural e social.

Os ataques à liberdade de julgamento começam com a linguagem. Quem não se resigna a aceitar a **"homofilia"** (ou seja, a apreciação teórica das relações homossexuais), é acusado de **"homofobia"** (etimologicamente **o medo da homossexualidade**). Deve ficar claro: quem permanece fiel pela luz da palavra inspirada e vive no **"temor de Deus"**, não tem medo de nada, **exceto da estupidez, contra a qual, dizia o grande pastor protestante Bonhoeffer, estamos indefesos.**

Agora se levanta contra nós, por vezes, até mesmo as acusações extremamente arbitrárias de **"racismo"**, um vocábulo que, entre outras coisas, não tem nada a ver com esta questão, e em qualquer caso, é bastante estranho à nossa doutrina e a nossa história.

Finalmente, São Paulo tem o cuidado de observar que a abjeção extrema ocorre quando ***"Os autores de tais coisas ... não só as fazem, mas ainda aplaudem os que as praticam"***. (cf. Romanos 1, 32).

É uma página do livro da Bíblia, inspirada por Deus, **que nenhuma autoridade terrena pode nos forçar a censurar**. Também não estamos autorizados, **se formos fiéis à palavra de Deus**, à pusilanimidade de passar em silêncio, por causa da preocupação de não parecer **"politicamente correto"**.

Em vez disso, precisamos destacar o interesse deste trecho da Revelação de Deus em nossos dias: o que São Paulo observava do que acontecia no mundo greco-romano, **se mostra profeticamente correspondente ao que ocorre na cultura ocidental nos últimos séculos.**



em São Paulo! E você?

O problema básico que surge é o seguinte: **é ainda possível, hoje em dia, sermos discípulos fiéis e coerentes ao ensino de Jesus Cristo** (que durante milênios tem inspirado e enriquecido toda a civilização ocidental), **ou devemos preparar-nos para uma nova forma de perseguição**, promovida por homossexuais facciosos, e por seus cúmplices ideológicos, **e mesmo por aqueles que têm a tarefa de defender a liberdade intelectual de todos**, mesmo entre os cristãos?

Uma pergunta, por sua vez especial, dirigimos aos teólogos, estudiosos da Bíblia e aos responsáveis pela pastoral. **Por que neste clima de exaltação quase obsessiva da Sagrada Escritura**, a passagem paulina de Romanos 1,21-32 nunca é mencionada por alguém? Como é que esses estudiosos que tem muitas coisas a dizer sobre tudo e todos e, **especialmente sobre o conservadorismo deste atual Pontífice**, não se preocupam um pouco mais em tornar conhecida e acessível aos crentes e não crentes, esta mensagem paulina, que tem, certamente, uma sua óbvia relevância?

Eu me pergunto: **O que estão fazendo todos os assessores da CNBB, que têm a obrigação moral de ajudar os bispos em suas escolhas evangélicas?** Depois de cinquenta anos, desde o Concílio Vaticano II, ainda **não foram atualizados o Missal e os livros dos sacramentos**. Falta, no Missal, a maioria dos santos proclamados pela Igreja. Como dar ao povo de Deus uma preparação adequada?

Nossos bispos se reúnem para falar de muitas coisas: da preservação da natureza, da justiça social, etc.

Até um Bispo fez greve de fome por causa de um rio que o governo decidiu mudar de rumo... (claro: tudo pode ser importante), mas, a respeito do núcleo da nossa fé, do estudo de uma catequese exemplificada, de uma clara direção litúrgica em comunhão com Pedro, parece existir um silêncio absoluto.

O Santo Padre, Bento XVI, com palavras e gestos está apontando o caminho a percorrer, mas, parecem existir poucos pastores que se inspirem nele, que percorram os mesmos passos de Pedro. Nossas TVs católicas e carismáticas não sabem proclamar a fé católica, pelo menos com o mesmo zelo que é transmitido pelas igrejas evangélicas **e muitas vezes com erros doutrinários que não são esclarecidos pelos pastores responsáveis**.

Em 25 de Junho, comemoramos no nosso Mosteiro, 31 anos das aparições em Medjugorje, da Santíssima Virgem Maria. Entre as muitas mensagens que a Virgem pronunciou, há uma que merece nossa atenção. Eu já a mencionei em outras ocasiões, mas, como dizia o padre Gaetano Favaro, meu reitor do Seminário Filosófico-Teológico do PIME: ***“Non nova ut sciatis sed vetera ut faciatis”*** Não vim para contar-vos coisas novas para que as aprendais, mas vim para dizer coisas velhas para que as pratiquéis.

Portanto, Nossa Senhora, em uma de suas últimas mensagens, disse: ***“Queridos filhos, rezem com o coração. Vocês falam muito, mas rezam pouco. Leiam, meditem a Sagrada Escritura e as palavras escritas nela se tornem vida para vocês”***.



Em tempo de escândalos, de padres pedófilos, de luta pelo poder e de grande desejo de aparecer em qualquer TV ***“para fazer-se um nome”***, **como os construtores da torre de Babel**, estas palavras da Virgem deveriam fazer refletir a todos, mas de especial modo àqueles que estão na chefia do governo desta Igreja no Brasil.

No final, também aqueles que dirigem a Igreja devem converter-se ao Evangelho e, **se falassem e, sobretudo, se aparecessem menos na TV e rezassem mais**, nos mostrariam uma imagem de Igreja que dificilmente hoje conseguimos enxergar!



ATUALIZE SEU CADASTRO

Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br, e atualize o seu cadas-tro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

RETIROS ESPIRITUAIS

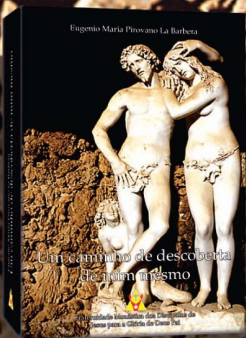
Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir^a. Raquel Maria. Próximo retiro, será no mês de agosto no dia 19 a partir das 9 horas, com o **Pe. Mateus Maria**. Tema: **"Não perturbe o vosso coração"**

AJUDE-NOS

Faça a sua doação espontânea

Banco/ Itaú/ Agência/ 0192/ Conta/ 18160-0
Banco/ Bradesco/ Agência/ 0499-5/ Conta/ 0149800-2

Lançamento



Eugenio Maria Pirovano La Barbera
Um caminho de descoberta de mim mesmo

"Ele, que era da eternidade, perfeitamente voltado para o Pai Eterno, aceitou fazer esse caminho humano e nos convida a segui-lo. Assim, Ele pode dizer que nos entende e nos compreende porque, para poder tomar tudo sobre si, devia assumir a nossa natureza humana e vir ao meio de nós, viver conosco e fazer-nos ver o caminho. Por isso, nós podemos dizer: Agora temos as pegadas, nós não precisamos inventar o caminho, já o temos. Não precisamos inventar ou ir à procura de modelos aos quais nos assemelharmos. Nós já temos o nosso modelo. E Ele é o modelo pelo qual Deus nos plasmou. Que modelo vocês pensam que Deus tomou para criar-nos? Quando nós dizemos que somos imagem de Deus, que Deus nos criou à sua imagem, qual modelo vocês pensam que Deus usou? O seu modelo era Jesus!"

Mensagem da Rainha da Paz

25 JUNHO DE 2012

"Queridos filhos! Com grande esperança em meu coração, também hoje os convido à oração. De vocês rezam, filhinhos, vocês estão comigo, estão buscando e vivendo a vontade de meu Filho. Estejam abertos e vivam a oração. Seja ela, a cada momento, o sabor e a alegria de suas almas. Eu estou com vocês e intercedo por todos vocês junto a meu Filho Jesus. Obrigada por terem respondido ao meu chamado."

Nesta mensagem Nossa Senhora diz-nos que **se rezamos** estamos com ela, buscando e vivendo a vontade de seu Filho!

Quanto dizem serem devotos da virgem de Maria, que leem suas mensagem, mas não as colocam em prática? Dizem que não tem tempo para rezar! Pe. Pio rezava em média de 50 terços por dia, e certa vez uma filha espiritual perguntou a ele: **- Pe. Pio, como você consegue rezar tanto assim?** Ele respondeu:

- E, como você não consegue! Obviamente que é um progresso espiritual, porém, Pe. Pio e tantos outros santos também não nasceram rezando tanto assim, foram aprendendo a rezar enquanto trabalhavam e evoluindo com a prática. É preciso que esforcemos-nos. Só podemos receber as graças de Deus se as buscarmos!

Irmãos, a nossa Mãe Celeste está preocupada, pede-nos em todas as mensagens para que rezemos, rezemos e rezemos. Ela insiste tanto, pois vê que não estamos caminhando para seu Filho!

Podemos até dizer que cremos N'Ele - **"Você crê que existe um só Deus? Muito bem! Até mesmo os demônios crêem e tremem!"** Tg 2;19 -, mas não caminhamos para Ele.

E, não enxergamos esta realidade, pensamos que estamos indo bem, rezando um pouquinho aqui, outra hora ali, mas não estamos mudando nosso interior. Não enxergamos esta realidade, porque não estamos rezando suficientemente, e quando rezamos nossa oração é quase sempre superficial, distraída ou de curta duração. Maria, diz-nos que se rezamos estamos buscando e vivendo a vontade de Jesus.

Claro! Se rezamos escutamos a Deus, então ELE diz-nos qual caminho devemos seguir, o que devemos fazer, no que devemos mudar e como mudar. Para tal, é necessário colocar-se em uma oração mais **íntima com Deus**, mais silenciosa; também devo colocar-me em adoração, ou ler a Sagrada Escritura, pois ela é a palavra de Deus e Deus fala real e claramente comigo por meio dela.

Na mesma palavra podemos ler que, **"Nada te impeça de orar sempre, e não te envergonhes de progredir na justiça até a morte; pois a recompensa de Deus é eterna. Antes da oração, prepara a tua alma, e não sejas como um homem que tenta a Deus."** - Eclo 18; 22-23

Nossa Mãe incentiva-nos, para que a oração seja **"...a cada momento"**, o sabor e a alegria de nossas almas. Devemos entender bem que a felicidade, a alegria da alma, se dá pelo **encontro com Deus**, e Deus se encontra na oração. Quanto mais eu me aprofundo na oração, mais eu mergulho neste oceano de Amor que é Deus.

Se não sinto desejo de rezar, devo me **esforçar** sabendo que tudo deve ter um começo, e que se dou um passo na direção de Deus, ELE dará quatro na minha direção. Sente sono durante a oração? Não consegue rezar de modo algum? Ou ainda, não consegue escutar a Deus, não vê frutos na oração, não encontra paz?

O profeta responde: **"Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem agravado o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça"** - Is 59;1-2

Devo então, **através de uma boa confissão reconciliar-me com Deus**, fazer as pazes com o PAI. Uma boa confissão, exige **plena consciência** dos pecados cometidos, portanto um **minucioso exame de consciência** deve ser realizado para que nenhum **"pecadinho"** seja desprezado. Caso necessário, posso pedir a ajuda de um sacerdote; no entanto, acima de tudo devo **estar arrependido** dos meus pecados. Se não me arrependo, então a confissão **não é válida**. Como Deus poderá exercer a sua misericórdia se não me arrependi? Irmãos, devemos dar um basta as ilusões temporais da carne, e buscar **decididamente** o que é verdadeiro, bom e eterno; a alegria e a paz em Deus!



O DISCÍPULO

Direção responsável: Pe. Eugenio Maria Pirovano La Barbera F.M.D.J./ Projeto gráfico e editorial: Fraternidade Monástica dos Discípulos de Jesus para a glória de Deus Pai/ Distribuição: gratuita/ Tiragem: 5200 exemplares/ Periodicidade: mensal/ Impressão: Gráfica Agiliga/ Fale conosco: Av. Antonio Carlos Benjamin dos Santos, 3973/ Jd. Mirna/ São Paulo, S.P./ Brasil/ Cep: 04856 - 070/ Fone: (11) 5526 - 2047 / Fax: (11) 5526 - 4436/ Portal: www.mosteiroreginapacis.org.br/ Blog: <http://nossasenhoraedemedjugorje.blogspot.com/>

PARA RECEBER OU CANCELAR O JORNAL O DISCÍPULO: E-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br

"NÃO HÁ TAXA DE ASSINATURA, MAS APRECIAMOS QUALQUER DONATIVO PARA CUSTEAR ESTE JORNAL E A OBRA DE MARIA!"